



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Unidade	Curso
Escola de Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica – EEC0201

Nome da disciplina	Turma	Sub-turma
Ciências Ambientais - CIAMB	A	

Pré-requisitos	Co-requisitos
-	-

Núcleo da Disciplina (comum / específico / livre)	Natureza da disciplina (obrigatória / optativa)
Comum	Obrigatória

Distribuição da carga horária:			
Carga horária total	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga horária semanal
48	48	-	03

Início da disciplina	Término da disciplina
01 de setembro de 2020	15 de dezembro de 2020

Dia da semana	Horário
Terça – feira	10:00 às 12:30 h (3M456)

Ementa
Engenharia e meio ambiente; problemas ambientais atuais; noções gerais de ecologia; bioma cerrado; meios físicos: terrestre, aquático e atmosférico; noções gerais de EIA/RIMA; legislação.

2. OBJETIVOS

2.a Objetivo geral

Formar profissionais que consigam compreender a natureza dos processos ambientais, os quais devem ser observados em diferentes escalas e interpretados à nível das várias esferas que compõem o sistema terrestre (litosfera, biosfera, atmosfera), tendo como referência espacial a bacia hidrográfica.
--

2.b Objetivos específicos

<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver habilidades para buscar soluções relativas às questões ambientais;- Conhecer os conceitos e fundamentos teóricos e metodológicos das Ciências Ambientais;- Capacitar o aluno a equacionar e propor soluções para os problemas relativos ao uso de recursos naturais;- Projetar cenários futuros, imprescindíveis a preservação do território.
--

3. PROGRAMA CRONOLÓGICO DE EXECUÇÃO

Mês	Dia	Semana	Aula	CH SIN	CH-ASS	Conteúdo	Metodologia	CHT	CHP	
Setembro	01	3a	1	3	-	Apresentação do Programa da Aula Capítulo 01 – Crise Ambiental – Revisão (Síncrona)	Aula Expositiva	3	-	
	08	3a	2	3	-	Capítulo 02 – Ecossistema. Revisão Capítulo 03 – Cadeia Alimentar – Revisão (Síncrona)	Aula Expositiva	3	-	
	15	3a	3	2	1	Atividade – Biomas – T1 (Pesquisa sobre os Biomas) Capítulo 04 – Ciclos Biogeoquímicos e Dinâmica das Populações (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
	22	3a	4	2	1	Capítulo 05 – Energia e Meio Ambiente Atividade: Tipos de Energia. Acesso a sites relacionados. (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
	29	3a	5	2	1	Capítulo 06 – Meio Aquático I e II. Pesquisa em grupo. (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
Outubro	06	3a	6	2	1	Capítulo 06 – Meio Aquático III. Atividade: questionário. (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
	13	3a	7	2	1	Capítulo 06 – Meio Aquático III. Pesquisa individuais com acesso aos sites relacionados. (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
	20	3a	8	2	1	Capítulo 06 - Meio Aquático IV. Atividade (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
	27	3a	9	3	-	Atividade Avaliativa (Síncrona) – N1	Avaliação	3	-	
Novembro	03	3a	10	3	-	Atividade Avaliativa (Síncrona) – N1	Avaliação	3	-	
	10	3a	11	2	1	Capítulo 07 - Meio Terrestre. Atividade de pesquisa. (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
	17	3a	12	3	-	Capítulo 07 - Meio Terrestre. Atividade questionário. (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
	24	3a	13	2	1	Capítulo 07 - Meio Terrestre. Atividade de pesquisa com consulta a site relacionados. (Síncrona e Assíncrona)	Aula Expositiva e Atividades	3	-	
Dezembro	01	3a	14	3	-	Atividade Avaliativa (Síncrona) – N2	Avaliação	3	-	
	08	3a	15	3	-	Atividade Avaliativa (Síncrona) – N2	Avaliação	3	-	
	15	3a	16	3	-	Entrega de Notas e Médias Finais. Atividade síncrona.	-	3	-	
	Subtotal horas aulas			40	8				48	-
Carga Horária									48	

CHT – Carga horária em aulas teóricas CHP – Carga horária em aulas práticas

CH SIN – Carga horária de atividades síncronas

CH ASS – Carga horária de atividades assíncronas

OBS: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

ATIVIDADES SINCRONAS

1. Aulas expositivas *on line* através de vídeo conferência;
2. Atendimento, individual ou em grupo, *on line* para orientação das atividades e trabalhos.
3. Apresentação de trabalhos individuais ou em grupos.

ATIVIDADES ASSINCRONAS

1. Leitura de materiais (leis, normas, textos, artigos, etc.);
2. Desenvolvimento de atividades/exercícios.

5. RECURSOS UTILIZADOS

Serão utilizados slides, textos, artigos e vídeos para desenvolvimento das aulas *on line* através das plataformas Google Meet, Moodle e SIGAA e e-mail institucional.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.a Descrição dos critérios

1. Desenvolvimento de trabalhos individuais e em grupo que serão postados na Plataforma Moodle.
2. Apresentação de trabalhos em grupo ou individuais através de vídeo conferência pelo Google Meet;
3. Atividade Avaliativa usando a Plataforma Moodle.

6.b Composição da nota

Avaliação	Método	DATA	Peso (%)	Componente
N1	Atividades Diversas (Assíncronas) – T1	-	40	N1 = 0,4 T1 + 0,6 T2
	Atividade Avaliativa (Síncrona) – T2	27/10 e 03/11	60	
N2	Atividades Diversas (Assíncronas) – T3	-	40	N2 = 0,4 T3 + 0,6 T4
	Atividade Avaliativa (Síncrona) – T4	01 e 08/12	60	
Média Final				M = (N1 + N2)/2

Será considerado aprovado/a o/a estudante que atingir média > ou = 6,0 e tiver, no mínimo, 75% de frequência em sala.

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 Bibliografia Básica

BRAGA, B. et al. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
MILLER JR., G. T. *Ciência Ambiental*. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
MOTA, S. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 3. ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1997.
CALIJURI, M. C.; CUNHA, D. G. F. (coord.) *Engenharia Ambiental: conceito, tecnologia e gestão*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

7.2 Bibliografia Complementar

DERÍSIO, J. C. *Introdução ao Controle de Poluição Ambiental*. 2. ed. São Paulo: Signus, 2000.
FORNASARI FILHO, N. et al. *Alterações no Meio Físico Decorrentes de Obras de Engenharia*. São Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1992 (Publicação IPT – Boletim 61).
SETTI, A. A. (org.) *Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos*. Brasília: Agência Nacional de Energia Elétrica; Agência Nacional de Águas, 2001.
VESILIND, P. AARNE; MORGAN, S. M. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2ª ed. Thomson, 2010. 456p. ISBN: 8522107181.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES AO ALUNO SOBRE O REGIME LETIVO REMOTO:

- As aulas serão gravadas para que o aluno possa assistir ou rever o conteúdo ministrado, e portanto o aluno deverá manifestar-se, sinalizando sua posição em relação ao direito de uso de imagem e som.

- Para o aluno que não permitir o uso de imagem e som durante a aula, este não deverá abrir sua webcam e som, interagindo por meio do chat e que utilize um avatar para sua identificação visual.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 13:30 – 15:30 h (Fazer o agendamento prévio com o professor pelo email: giovana.carla@ufg.br)

8. DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (EIS) PELA DISCIPLINA

MSc Giovana Carla Elias Fleury

Goiânia, 11 de agosto de 2020.

Coordenador do Curso de
Graduação em Eng. Civil

Diretor da Escola de
Engenharia Civil

Docente responsável pela
disciplina



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Unidade	Curso
Escola de Engenharia Civil e Ambiental	Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Nome da disciplina	Turma	Sub-turma
Mulheres e igualdade de gênero nas Engenharias	Única	

Pré-requisitos	Co-requisitos
--	-

Núcleo da Disciplina (comum / específico / livre)	Natureza da disciplina (obrigatória / optativa)
Livre	

Distribuição da carga horária:

Carga horária total	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga horária semanal
32 h	32 h	0 h	2 h

Início da disciplina	Término da disciplina
05/03/2020	10/12/2020

Dia da semana	Horário
Quinta-feira	08:50 – 10:30 hs

Ementa

Abordagens sobre os diferentes tipos de feminismos. Igualdade e relações de gênero. Mulheres no mundo do trabalho e tecnologia. Mulheres na engenharia.

2. OBJETIVOS

2.a Objetivo geral

Estudar a representação social das mulheres no mundo do trabalho, com especial destaque para as áreas tecnológicas e engenharias, abordando elementos para construção de ações de igualdade de gêneros.

3. PROGRAMA CRONOLÓGICO DE EXECUÇÃO

Data	Conteúdo Programado	CHT(*) Síncrona	CHT(*) Assíncrona
05/03	Apresentar e (re)construir o programa.	02	
12/03	Noções Gerais sobre Relações de Gênero.	04	
03/09	(Re)construir o programa.	06	
10/09	Filme A Máscara em que Você Vive (2015)		08
17/09	Debate sobre o Filme. Definição dos Temas do Seminário	10	
24/09	Identidade de Gênero	12	
01/10	Assédio Sexual	14	
08/10	Economia Feminista e a Economia do Cuidado	16	
15/10	Organização dos Seminários	18	
22/10	Conpeex	-	
29/10	Seminário 1	20	
05/11	Seminário 2	22	

12/11	Seminário 3	24	
19/11	Seminário 4	26	
26/11	Organização da ação prática	28	
03/12	Ação PRÁTICA FINAL		30
10/12	Avaliação Final	32	
	Total		32

*Carga horária acumulada em aula teórica

OBS: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

As estratégias de ensino consistem de aulas expositivas, aulas discursivas, seminários e vídeos disponibilizados na internet. As aulas serão gravadas e disponibilizadas para os discentes, em comum acordo com a turma, sendo proibida a sua divulgação. Caso o discente não possa participar da aula, um relatório sobre a mesma, assistida posteriormente, pode contar como frequência.

Atendimento individual ou em grupos extraclasse na segunda-feira (14h00-16h00), por meio do Google meet.

OBS: Para o atendimento aos alunos de disciplina é necessário o agendamento prévio por email.

Código da turma: klkn2dn

Link: <https://meet.google.com/pzn-fgus-kzc>

5. RECURSOS UTILIZADOS

As aulas e as avaliações ocorrerão com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), quais sejam: SIGAA, Google Meet e Google Classroom. Como recursos adicionais serão utilizados powerpoint, filmes, vídeos, artigos e outros meios digitais.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.a Descrição dos critérios

Para a avaliação dos estudantes serão utilizados seminários, ações práticas e participação nas atividades da disciplina.

6;b Composição da nota

N1 = Seminários

N2 = AÇÃO PRÁTICA (30% AP1) + (70% AP2)

N3 = Participação nas atividades.

Média final: = (N1 + N2 + N3)/3

OBS:

- 1) A Ação prática AP2 será assíncrona.
- 2) Nas avaliações síncronas, caso o discente tenha problemas de conectividade, a atividade será realizada em outra data e hora, em comum acordo entre discentes e docentes.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

- [1]. BEAUVOIR, Simone. O segundo Sexo. Disponível em: brasil.indymedia.org/media/2008/01/409660.pdf
- [2]. CARRASCO, Cristina. La economía feminista: una apuesta por otra economía. 2006. Disponível em:

- obela.org/system/files/CarrascoC.pdf
- [3]. HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 2007. P595-609. Disponível em: <http://scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0537132>
- [4]. HORA, K.E.R ; REZENDE, J. J. E. ; KOPP, K. A. ; MASCARENHA, M. M. A. ; Castro, R. . Semeando estratégias de enfrentamento a opressão de gênero nas escolas de engenharia. REEC - Revista Eletrônica de Engenharia Civil, v. 15, p. 1-13, 2019.
- [5]. HORA, K.E.R (Org.) ; MASCARENHA, M. M. A. (Org.) ; JESUS, A. S. (Org.) ; CAMAMPUM DE CARVALHO, J. de (Org.) ; TEXEIRA, C. L. (Org.) ; LUZ, M. P. (Org.) . Conversas entre meninas e engenheiras: semeando oportunidades de gênero na ciência. 1. ed. Goiânia: GRÁFICA UFG, 2019. v. 1. 96p .

Complementar

- [1]. CARRASCO, Cristina. La economía del cuidado: planteamiento actual y desafíos pendientes. In. Revista de Economía Crítica, nº11, primer semestre 2011, ISSN: 2013-5254. P205-225 Disponível em: www.revistaeconomiacritica.org/.../REC11_9_intervenciones_Cri...
- [2]. COSTA, Ana Alice Alcântara; SARDENBERG, Maria Bacellar (org.). Feminismo, Ciência e Tecnologia. Salvador: REDOR/NEIM-FFCH/UFBA, 2002. 320p. Disponível em: www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/feminismociencia.pdf
- [3]. COSTA, Ana Alice Alcântara; SARDENBERG, Maria Bacellar (org.). O feminismo no Brasil: reflexão teórica e perspectivas. Salvador, UFBA, 2008. Disponível em: www.neim.ufba.br/site/arquivos/file/feminismovinteanos.pdf
- [4]. HIRATA, Helena . Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1. P. 61-73. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf>
- [5]. LOMBARDI, Maria Rosa. Engenheiras brasileiras: inserção e limites de gênero no campo profissional. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 127, jan./abr. 2006. P.173-202. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n127/a0836127.pdf>
- [6]. MATOS, Marlise Rev. Movimento E Teoria Feminista: É Possível Reconstruir A Teoria Feminista A Partir Do Sul Global? Sociol. Polít., Curitiba, v.18, n.36, p. 67-92, jun. 2010. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/06
- [7]. MENDONÇA, Luana Kelly; NASCIMENTO, Tatiana Rita de Lima; SILVA, Ricardo Moreira da. Mulheres na Engenharia: desafios encontrados desde a Universidade até o chão de fábrica na Engenharia de Produção na Paraíba. Recife: 18º Redor, 2014. Disponível em: www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/18redor/18redor/paper/view/1938/852
- [8]. SABOYA, Maria Clara Lopes. Relações de gênero, ciência e tecnologia: uma revisão da bibliografia nacional e internacional. Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2179-9636, Ano 3, número 12, novembro de 2013. www.faceq.edu.br/regs Disponível em: <http://www.faceq.edu.br/regs/downloads/numero12/RelacoesdeGeneroCienciaeTecnologia.pdf>
- [9]. SILVEIRA, Maria Lucia da e TITO, Neuza. (org.) Trabalho Doméstico e de Cuidados: Por outro paradigma de sustentabilidade da vida humana. São Paulo : Sempreviva Organização Feminista, 2008. Disponível em: <http://www.sof.org.br/2016/07/28/trabalho-domestico-e-de-cuidados-por-outro-paradigma-da-vida-humana-2008/>
- [10]. SOF Sempreviva Organização Feminista (SOF). Para entender a economia feminista e colocar a lógica da vida em primeiro lugar. São Paulo : SOF Sempreviva Organização Feminista, 2014. Disponível em: <http://www.sof.org.br/2015/08/04/para-entender-a-economia-feminista/>
- [11]. SOF. Feminismo, economia e política: debates para a construção da igualdade e autonomia das mulheres / Renata Moreno (Org.). São Paulo: SOF Sempreviva Organização Feminista, 2014. Disponível em: <http://www.sof.org.br/2015/08/04/feminismo-economia-e-politica/>

8. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Kátia Alcione Kopp
 Profa. Márcia Maria dos Anjos Mascarenha
 Profa. Maria Carolina Brandsteter.

Goiânia, 14 de agosto de 2020.



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Unidade	Curso		
Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação	Engenharia Mecânica		
Nome da disciplina	Turma	Sub-turma	
Resistência dos Materiais 2	A		
Pré-requisitos	Co-requisitos		
Equações Diferenciais Resistência dos Materiais I	--		
Núcleo da Disciplina (comum / específico / livre)	Natureza da disciplina (obrigatória / optativa)		
Comum	Obrigatória		
Distribuição da carga horária:			
Carga horária total	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga horária semanal
64 h	64h	-	4h
Início da disciplina	Término da disciplina		
04/03/2020	18/12/2020		
Dia da semana	Horário		
Sexta-Feira	13:10-14:50		
Sexta-Feira	14:50-16:30		

Ementa

Flexão composta; Flexão assimétrica; cisalhamento; torção; flambagem de colunas; teoria de falha; vasos de pressão cilíndricos; cálculo de deslocamentos em estruturas isostáticas planas pelo teorema de Castigliano;

2. OBJETIVOS

2.a Objetivo geral

Compreender como os materiais desenvolvem tensões internas para resistir às solicitações externas. Analisar se o material empregado é capaz de atender as solicitações externas segundo sua resistência interna.

2.b Objetivos específicos

- Analisar os efeitos da flexão em vigas isostáticas feitas de dois ou mais materiais diferentes;
- Compreender a flexão em vigas que possuem momento fletor aplicado segundo uma rotação qualquer e os efeitos combinados do carregamento axial com o momento fletor;
- Analisar o cisalhamento transversal e o fluxo de cisalhamento em vigas isostáticas;
- Compreender os conceitos de torção em eixos circulares;
- Analisar a flambagem de colunas;
- Analisar as tensões em vasos de pressão de geometria cilíndrica;
- Compreender os conceitos de teorias de faha.
- Compreender o método de Castigliano para determinação dos deslocamentos de estruturas isostáticas planas.

3. PROGRAMA CRONOLÓGICO DE EXECUÇÃO

DATA	CONTEÚDO PROGRAMADO	CHT	
		Síncrona	Assíncrona
04/09/2020	Apresentação da disciplina; Flexão em vigas com dois ou mais materiais	4	5
11/09/2020	Flexão assimétrica	9	10

18/09/2020	Esforços combinados: carga axial e momento fletor	14	15
25/09/2020	Tensão cisalhante em vigas e fórmula do cisalhamento transversal	19	
02/10/2020	Centro e Fluxo de cisalhamento em vigas	23	24
05/10/2020	Exercícios Flexão/Cisalhamento	26	
07/10/2020	1ª Avaliação P1	28	
16/10/2020	Vasos de Pressão	32	33
23/10/2020	Fórmula da torção e Ângulo de torção	35	36
30/10/2020	Eixos estaticamente indeterminados (torção)	40	41
06/11/2020	Teoria de falha - Materiais dúctil e frágil	45	46
13/11/2020	Exercícios Vasos de Pressão/Torção/ Teoria de Falha	48	
13/11/2020	2ª Avaliação P2	50	
20/11/2020	Flambagem de colunas	54	55
27/11/2020	Energia de deformação. Teorema de Castigliano	57	
04/12/2020	Teorema de Castigliano aplicado à treliças e vigas	59	60
11/12/2020	Exercícios Flambagem, Castigliano	62	
11/12/2020	3ª Avaliação P3	64	
18/12/2020	4ª Avaliação P4 - Substitutiva		

OBS: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

1. Aulas dialogadas com recursos remotos através do Google Meet da plataforma Gsuit;
2. Material disponibilizado no Google Sala de Aula da plataforma Gsuit e/ou Plataforma SIGAA;
3. Atendimento remoto individual ou em grupos via Google Meet previamente marcado ou via email institucional renatores@ufg.br;
4. Resolução de exercícios de forma assíncrona via Formulário eletrônico da plataforma GSuit.

5. RECURSOS UTILIZADOS

Aulas síncronas serão através do Google Meet da plataforma Gsuit com material disponibilizado no Google Sala de Aula da plataforma Gsuit e/ou Plataforma SIGAA;
 Atividades assíncronas com preenchimento de formulários eletrônicos da plataforma GSuit.
 Email institucional
 É importante que o discente utilize o seu email institucional e faça login nele no navegador que abrirá a sala Meet para acessar sem precisar de liberação do professor.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.a Descrição dos critérios

1. Avaliação individual a ser respondida em formulário eletrônico da plataforma Gsuit, explorando os conceitos teóricos e as técnicas de solução dos conteúdos abordados na disciplina;
2. As respostas das avaliações deverão ser enviadas em arquivo de foto ou pdf via formulário eletrônico;
3. 03 (três) provas: P1, P2 e P3. Caso o discente não realize alguma prova na data prevista poderá fazer uma prova P4 para reposição.
4. Testes (T) via formulário eletrônico da plataforma Gsuit que serão apresentados durante o decorrer da disciplina de forma assíncrona. A resolução e entrega poderá contabilizar como frequência nas aulas síncronas.

6;b Composição da nota

$MF = 0.3 \cdot P1 + 0.3 \cdot P2 + 0.3 \cdot P3 + 0.1 \cdot T$
 onde: T é a média aritmética dos testes realizados ao longo da disciplina
 Caso o discente não realize algumas das avaliações (P1, P2 ou P3) a reposição poderá ser através da P4 ou em acordo como docente
 A MF \geq 6,0 (seis) para aprovação

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

Hibbeler, R. C., 2010. Resistência dos Materiais. 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
 Beer, F.P.; Johnston Jr., E.R; DeWolf, J. T.; Mazurek, D. F. 2012. Mecânica dos Materiais. 6ª ed. McGrawHill.
 Acessível em: <http://libgen.is/>

Complementar

Craig Jr., R.; 2003. *Mecânica dos Materiais*. 2ªed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos - LTC.
 Acessível em: <http://libgen.is/>

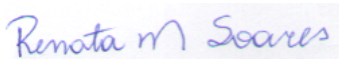
As aulas serão gravadas e disponibilizadas para posterior visualização e não para download. Não serão permitidos compartilhamentos de material às pessoas que não estejam regularmente matriculadas na

disciplina.

Caso o discente não permita a utilização de sua imagem, o mesmo não deverá abrir sua webcam e som, interagindo por meio do chat e que utilizar um avatar para sua identificação visual.

8. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Renata Machado Soares



Goiânia, 10 de Agosto de 2020.